

G-RIO
Boletim nº 4

Caro Colega

Infelizmente não foi possível enviar antes este boletim nº 4 que fica, então, valendo por uma prestação de contas das atividades realizadas desde março de 1984, acompanhada de votos de Feliz 1985. O G-RIO continua sendo um "grupo aberto", embora estejamos pensando em constituir-lo em pessoa jurídica, como associação para-científica, a exemplo de outras que já existem.

Enquanto isso não ocorre, temos de conviver com esse estatuto paradoxal de "grupo aberto"; o que é isso? Quais os critérios para decidir se uma pessoa pertence ou não ao G-RIO ou se esta ou aquela atividade é atividade do G-RIO?

A resposta que propomos para essas perguntas é a seguinte: as pessoas se consideram membros do G-RIO na medida em que participam das reuniões semanais de coordenação; nessa mesma medida tudo o que essas pessoas fazem em suas atividades diárias, torna-se também atividade do G-RIO. Além disso, quando nessas reuniões, decide-se comparecer, como grupo, em atividades promovidas por nós ou por outras instituições, então as pessoas que atendem ao convite e comparecem, estão realizando uma atividade como elementos do G-RIO. Na medida em que participam de tais atividades, consideram-se também membros do G-RIO e, nessa mesma medida, em tudo mais que fazem, ali está o G-RIO.

Há portanto, duas maneiras de tornar-se "membro" do G-RIO: participar das reuniões de coordenação ou participar de atividades convocadas por essas reuniões. No entanto a pertinência ao G-RIO é variável e não é, jamais, definitiva: uns "pertencem mais", outros "menos", conforme seus graus de participação, até aquele momento. Assim, a unidade do grupo aberto está em constante reconstrução, necessariamente a partir de uma ideologia comum, embora nem todos saibam explicitá-la claramente. Essa ideologia, ainda indefinida, que não cabe discutir aqui mas que foi bastante forte para podermos realizar as atividades que abaixo descrevemos, chamamos POSIÇÃO PEDAGÓGICA G-RIO.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 1984

Participação em Congressos

- Em julho, Maria Lúcia participou de dois congressos:

-do 1º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO PIAGETIANA, no Hotel Nacional, promovido pelo Centro Experimental e Educacional Jean Piaget, como coordenadora do Simpósio de Educação Matemática, tendo apresentado o trabalho "Uma Leitura Psicopedagógica da Gênese do Número";

-do CONGRESSO MUNDIAL DE ARTE promovido pela INSEA, na UERJ, apresentando dois trabalhos: "A Questão Política da Educação Popular - Descolonizar e Inventar uma Pedagogia para o Povo" (Angola-UNESCO) e "Oficina de Educação Matemática" (Escola Parque, Instituto Nazaré, Escola Senador Correa).

- No mês de outubro participamos, como grupo, da III CBE (Conferência Brasileira de Educação) na UFF. Na 6ª -feira, dia 12, realizamos um painel, tipo feira de materiais, com 20 mesas e monitores. No final, no "grupão" colocamos nossa posição. Colaboraram alunos da Licenciatura do IM e o colega José Guilherme Barbosa. No domingo, dia 14, Maria Lúcia participou da mesa de um simpósio em que apresentou o trabalho "A Problematização como Prática Pedagógica". Sua conferência foi gravada e transcrita; está à disposição dos interessados.

- Em novembro, Baldino participou de uma mesa na Semana de Debates Científicos do CCS da UFRJ. Tema: O Papel da Universidade.

Atividades Para Grande Público

- Durante o mês de junho o G-RIO participou do evento "A Universidade na Praça", atividade de greve promovida pela ADUFRJ. Procurou-se engajar o público, em geral crianças das mais variadas classes sociais, em atividades matemáticas, a partir de materiais concretos. Estivemos na Quinta da Boa Vista, dia 10/6, na Cinelândia, dia 18/6, em Rio Comprido, dia 19/7. De 19 a 21 de julho estivemos em frente do prédio do Instituto de Matemática engajando alunos, funcionários e suas famílias; até alguns professores mostraram-se curiosos! Nessas atividades contamos com a colaboração dos alunos do Curso de Licenciatura em Matemática do IM-UFRJ.

- No dia 14 de setembro Charles e Ana Luiza participaram da Semana Didática da Matemática no Centro Educacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis e promoveram uma atividade de matemática simultaneamente com cerca de 160 alunos daquele estabelecimento.

- No dia 22/9 participamos, como convidados, do Encontro de Professores de 1º e 2º Graus, promovido pelo Projeto Fundação/IM-UFRJ. Apresentamos atividades com o FRAC-SOMA 235 para um público de 200 pessoas, na maioria professores de 1º e 2º Graus. Contamos com a colaboração de alunos da Licenciatura do IM, do Curso de Matemática através de Materiais Concretos do Centro de Ciências da FAPERJ e do Projeto MEC/USU de Integração da Universidade com o 1º Grau. Contamos também com a colaboração dos colegas José Guilherme Barbosa e Diva Noronha. Parte do Material usado proveio do estoque do Colégio São Marcelo.

No dia 11 de novembro estivemos no Planetário da Gávea, novamente no programa: A Universidade na Praça, promovido pela ADUFRJ, pelo Espaço Ciência Viva e pelo próprio Planetário. Durante três horas trabalhamos com pais e filhos, que vinham assistir a sessão da cúpula, lançando propostas de Matemática através de materiais concretos a uns e outros. Trabalhamos com 12 mesas, em cada uma das quais havia pelo menos um monitor. Contamos com a colaboração de alunos do Curso de Licenciatura do IM, do Centro de Ciências da FAPERJ, do Projeto MEC/USU e com a colaboração da colega Diva Noronha.

Atividades de Sensibilização.

- Em julho, durante a greve dos docentes, estivemos no Colégio de Aplicação da UFRJ, a convite dos alunos, com apoio da Direção. Foi uma manhã de atividades com crianças de várias séries: "A Matemática através de Jogos".

- Nos dias 26 de abril e 13 de maio colaboramos com o Centro de Ciências da FAPERJ no treinamento sobre "Utilização de Blocos Lógicos no Pré-Escolar e Classe de Alfabetização", na Escola Normal Carmela Dutra, em Madureira.

- Em 15 de maio estivemos demonstrando o uso do FRAC-SOMA 235 para o corpo docente do Colégio Franco Brasileiro, em Laranjeiras.

Cursos e Minicursos

- Estamos colaborando com o Centro de Ciências da FAPERJ nos seguintes cursos que fazem parte do Projeto de Implantação de Núcleos: no Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral, no Jardim Botânico aos sábados pela manhã (Baldino); no colégio Estadual Edmundo Bitencourt, em Teresópolis, aos sábados (Charles e Ana); na Escola Camilo Castelo Branco, no Jardim Botânico (Baldino e Tânia) às 6as-feiras à tarde.

- Ministramos (Baldino e Tânia) curso em 20 horas sobre o FRAC-SOMA no Insitituto Educacional João XXIII em Porto Alegre, de 2 a 6 de julho, onde discutimos a proposta da Posição Pedagógica G-RIO.

- Em outubro e novembro ministramos (Baldino e Tânia) curso em 20 horas sobre o FRAC-SOMA e o SISPIXA no Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus, na Tijuca.

- Como parte do projeto MEC/USU estamos orientando (Maria Lúcia) o Centro de Estudos de Educação Matemática, às 4as e 5as-feiras de 7:30 às 11:30 h na Escola Pedro Ernesto, na Lagoa.

Experiências Didáticas

Concluiu-se no semestre passado a disciplina de Cálculo I para a Faculdade de Farmácia da UFRJ, a primeira ministrada segundo o preceito da Posição Pedagógica G-RIO pelo qual as notas devem ser dadas a partir do tempo de trabalho em assimilação solidária e não a partir do conteúdo adquirido. Várias disciplinas estão sendo ministradas em observância desse critério:

- duas turmas de Álgebra Linear I, para a Faculdade de Farmácia, da UFRJ uma ministrada por Baldino, outra por Marilene Manara;

- uma turma de Álgebra III para o Instituto de Matemática, ministrada por Charles;

- uma turma de 4ª série de 1º Grau do Colégio de Aplicação da UFRJ, ministrada por um grupo de alunas da Licenciatura do IM, em atividade paralela e de apoio à disciplina regular de Matemática.

Pesquisa

- "A Construção do Conceito de Limite" e sua relação com a construção dos números reais está sendo investigada por Charles, possivelmente como parte de programa de doutoramento.

- "Uma Leitura Psicopedagógica e Histórica da Gênese do Número" está sendo empreendida por Maria Lúcia, como parte do "Projeto de Integração da Universidade com o 1º Grau".

ATIVIDADES PARA 1985

- As reuniões de coordenação do G-RIO serão às terças-feiras à noite, entre 18 e 22 horas, em locais variáveis de modo a atender aos interesses dos participantes, a partir de março.

- Continuará, no 1º semestre, o curso Matemática através de Materiais Concretos, no Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral, aos sábados de 9 às 12 horas, com abertura de nova turma, orientada por Baldino e Tânia. No 2º semestre pretendemos começar a implantação de um Núcleo na Ilha do Governador.

- Continuará, no 1º semestre, o curso ora ministrado no Colégio Estadual Edmundo Bitencourt, em Teresópolis, orientado por Charles e Ana Luiza, também aos sábados.

- Continuarão em 1985 as atividades do Projeto MEC/USU de Integração da Universidade com o 1º Grau.

Para informar-se sobre as atividades do G-RIO procure:

Roberto Ribeiro Baldino
Rua Sebastião de Sampaio, 52/102
Ilha do Governador
CEP 21910
TEL: 396-4709

Maria Lúcia Ribeiro Martins
Rua Pereira da Silva, 231/104
Laranjeiras
TEL: 265-7438

Janeiro de 1985